

■ ENTRANDO PARA A HISTÓRIA

Sindicato Rural faz parte do Comitê Araraquara 200 anos

O presidente Nicolau de Souza Freitas, pelas ações desenvolvidas pelo Sindicato Rural no município, foi escolhido para ser membro do grupo que organizará os festejos comemorativos do bicentenário da cidade.

O prefeito Edinho Silva empossou em março os integrantes do Comitê “Araraquara 200 anos”, instituído pela Lei 8.877 de 9 de fevereiro de 2017. A cerimônia foi realizada na Sala de Reuniões do Paço Municipal.

O grupo reúne 23 representantes de diversos segmentos e tem por objetivo promover e coordenar os eventos e as ações alusivos ao aniversário de 200 anos de Araraquara, a ser comemorado no dia 22 de agosto. O objetivo,

de acordo com o prefeito, é envolver a sociedade no debate sobre o bicentenário. “Nossos 200 anos será um momento importante para que façamos uma reflexão sobre tudo o que foi construído e também um pacto com o nosso futuro”.

A comissão pretende trabalhar de maneira reflexiva o conceito “Araraquara 200 anos: cidade solidária e participativa” e será comandada pela presidência da Morada do Sol, Turismo, Eventos e Participações S/A.

Além do Sindicato Rural, que na cerimônia de posse foi representada pelo vice-presidente Ricardo Magnani, também fazem parte: Sincomercio, representantes de secretarias municipais, Morada do Sol Participações, Fundart, Fundesport, Daae, SinHoRes, sindicatos de trabalhadores e entidades da sociedade civil.



Na primeira fila da esquerda para a direita: Ricardo Magnani (Sindicato Rural), Antonio Deliza Neto (Sincomercio) e Heber Pereira (Coordenadoria Executiva da Indústria e Tecnologia), durante a posse dos membros do comitê



“É dever do Sindicato Rural defender os interesses dos seus associados mas também participar de ações que envolvam diretamente a comunidade; a marca dos 200 anos de uma cidade nos leva à reflexão sobre aquilo que foi feito e o que devemos fazer no presente para garantir o amanhã da nossa gente”.

Nicolau de Souza Freitas
Presidente do Sindicato Rural / Araraquara

Programa ensinou em março como melhorar a qualidade da produção em tanque escavado

A região de Araraquara possui um grande potencial para o desenvolvimento da aquicultura, especialmente a piscicultura em tanques (viveiros) escavados, pois o clima, solo e mercado consumidor podem ajudar a impulsionar a cadeia. Em um rápido diagnóstico de campo realizado em 2015, pôde-se verificar um número expressivo de propriedades rurais com tanques escavados, porém a maioria subutilizada, com peixes para o consumo da família ou sem viabilidade econômica.

Entre os dias 4 a 7 de abril, ocorreu nos Assentamentos Monte Alegre em nosso município, o programa de capacitação sobre Piscicultura - Cultivo em tanque escavado. Esta atividade, fruto da parceria entre Sindicato Rural de Araraquara, SENAR e Fundação Itesp, possibilitou quatro dias de intenso aprendizado para o grupo, conta Maria Clara Piaí da Silva, da Fundação Itesp.

O instrutor Eber Rocha que possui vasto conhecimento sobre o tema, foi além da expectativa durante o curso de capacitação. Na oportunidade, os participantes puderam entender a complexidade dos sistemas de tanque escavados, bem como entender a importância e atenção que precisa ser direcionada a cada etapa do processo, a fim de obter resultado final satisfatório.



O programa que atende à piscicultura hoje se espalha por todo o Brasil

Neste sentido, avaliou-se a necessidade de esvaziar o tanque para que os procedimentos pudessem ser passados aos participantes. Assim, um dos tanques da área do produtor rural Raimundo Alves, localizado no Assentamento Monte Alegre III, foi esvaziado para realizar limpeza e equilibrar o pH da água, bem como os componentes biológicos necessários à nutrição dos alevinos, que foram parte do material disponibilizado pelo SENAR para a atividade. Após a limpeza do tanque e adequação das condições necessárias para a descarga dos alevinos, foi renovada a água e observadas suas condições.

Durante o curso, o grupo pôde aprender diversos aspectos relacionados à posição ideal dos tanques, profundidade, qualidade da água, bem como a nutrição dos peixes durante as várias fases de desenvolvimento.

Segundo a zootecnista da Fundação Itesp, Débora Bley Ruivo, a atividade foi proveitosa visto que percorreu um passo a passo extremamente didático para a condução da piscicultura em tanque escavado. Já está programada a segunda turma para esta atividade neste mês de maio, comenta Débora.



Aulas teóricas e exploração do material didático do SENAR junto ao Instrutor Eber Rocha, com a atenção e o interesse dos produtores que tomaram parte do curso em abril



▶ Visita inicial ao tanque para análise das condições e avaliação de estratégia para adequação



A chegada dos alevinos

ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO

A demanda desta atividade surgiu da necessidade de orientar os interessados na piscicultura, complementando o trabalho que vem sendo realizado pelos servidores da CATI Araraquara, Jader Cappi Moraes e Erica Tomé Moraes e Débora Bley Ruivo, da Fundação Itesp - GTC Araraquara. Em equipe, eles realizam acompanhamento de produtores rurais que possuem tanques escavados e querem melhorar a qualidade da sua produção. Realizam análise de água e recomendações, além de visitas constantes aos produtores. Este trabalho de assistência técnica e extensão rural já dura um ano.

Desta forma, a capacitação do Senar possibilitou novas informações ao grupo, complementando este trabalho contínuo.

TRABALHO EM CONJUNTO

Atualmente, argumenta o coordenador Mário Porto, do SENAR em Araraquara, são assistidos diversos piscicultores familiares, entre produtores convencionais e assentados, com maioria do Assentamento Monte Alegre, que abrange os municípios de Araraquara, Matão e Motuca.

Com esse trabalho de extensão rural e assistência técnica através do Sindicato Rural, SENAR SP e Fundação Itesp, os produtores terão inúmeros benefícios em seu negócio.



Após esvaziar o tanque, correção dos padrões para obter qualidade da água necessária a receber os alevinos



Descarga dos alevinos, ambientando-os ao tanque a fim de garantir a sobrevivência, evitando com essa ação, um choque térmico ou qualquer outro tipo de problema



Observação da presença de sedimentos e plâncton na água



Demonstração da utilização da rede

Feira do Produtor Rural já é realidade em Araraquara

Consumir produtos de qualidade e com preços mais compensadores é a tônica da Feira do Produtor Rural que começa a ganhar força entre os pequenos produtores rurais de Araraquara. Para que isso aconteça, o grupo com 26 futuros feirantes começa a ser preparado tecnicamente pelo Sindicato Rural, Senar SP, Fundação Itesp e Sebrae SP, e com apoio da Prefeitura Municipal.

Toda preparação para a instalação de uma feira de alto padrão já vem sendo feita; e antecipadamente Araraquara agradece ao Sindicato Rural, Senar SP, Sebrae e a Fundação Itesp pelo desdobramento do projeto criado no ano passado. Na época, o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas, reivindicou a implantação do programa junto ao Senar que a partir de agora, disponibiliza seus instrutores. Neste contexto, a Fundação Itesp prioriza os produtores rurais interessados e dentro do conjunto de ações, sairá no final do ano o feirante disposto a gerar os negócios do campo para um público que terá qualidade em sua mesa. “A Prefeitura Municipal tem uma atuação significativa em todo processo; desde o acompanhamento da Vigilância Sanitária à Logística com o objetivo de favorecer o feirante e o consumidor”, resalta Nicolau de Souza Freitas.

HISTÓRICO

Durante o mês de abril, ocorreram os encontros relativos ao 1º módulo do Programa Feira do Produtor Rural. Com metodologia participativa e envolvendo os participantes em todas as decisões, durante os dias 11, 12, 24 e 25 de abril ocorreu a reunião no Rancho 3 Ramos, localizado no Assentamento Monte Alegre III, para a execução das atividades do Módulo Normas e Procedimentos.

Nos dias 11 e 12 de abril, orientados pela instrutora Angela Barbieri Nigro, os participantes tiveram contato com os assuntos pertinentes à organização da feira em âmbito geral, sendo desenvolvidas nos participantes habi-



Se os 26 inscritos para a formação da primeira Feira do Produtor Rural seguirem até o último módulo no final do segundo semestre, certamente terão a partir do ano que vem, um espaço dotado de toda estrutura para comercialização dos produtos que colhem no campo. A iniciativa do Senar no Estado de São Paulo já originou a criação de feiras semelhantes em 33 municípios, como esta que já vem acontecendo em Pilar do Sul, observando a originalidade do layout



Membros da Comissão Gestora da feira com os produtores rurais



► **Comissão Gestora da Feira do Produtor Rural:** Carlos Cesar da Silva (Fundação Itesp), Mário Porto (Senar Regional Araraquara), João Henrique de Freitas (Sindicato Rural), Silvani Silva (Coordenadoria da Agricultura), Sílvia Adalberto (Vigilância Sanitária), Janaina Naiara Bianchi Mancin, Marcelo Roberto dos Santos e Derinaldo Alves dos Santos (Representantes dos Produtores Rurais) e Luiz Felipe Cavallari (Sebrae). **A comissão se completa com Mauro Geraldo Cavichioli (Itesp) e Gustavo Cavalieri (Vigilância Sanitária)**

lidades que permitem sugerir e opinar de forma equilibrada aos interesses do grupo. Os trabalhos e dinâmicas desenvolvidas com os participantes sugeriram demandas que ao longo do curso são sanadas módulo a módulo com orientações específicas.

No dia 24 de abril foi aberto espaço à palestra dos parceiros, visando esclarecimentos às demandas surgidas nos encontros anteriores. Desta forma, foram convidados o veterinário que responde pela Vigilância Sanitária, Gustavo Cavalieri e o supervisor da Fundação Itesp - GTC Araraquara, Mauro Geraldo Cavichioli. Ambos integrarão a Comissão Gestora da Feira do Produtor e foram convidados a palestrar sobre o que as respectivas instituições podem contribuir ao projeto.

Na oportunidade, os participantes tiraram dúvidas a respeito dos critérios da Vigilância Sanitária para comercialização de alimentos processados, bem como procedimentos necessários

para se adequarem. Quanto ao papel do Itesp, foi elaborado um histórico das feiras realizadas em Araraquara que possuam acompanhamento deste parceiro, bem como o compromisso de orientação de produção aos feirantes que estão na área em que atua a Fundação Itesp.

Ainda neste dia foi revisto com os produtores, o regulamento da feira do produtor, que é de autoria do Senar e possui regras que devem ser cumpridas pelos participantes.

No dia 25 de abril foi composta a Comissão Gestora da Feira do Produtor. Esta contará com a participação do João Henrique de Freitas, Sindicato Rural de Araraquara; Mário Porto, representando o Senar; Mauro Geraldo Cavichioli, representando a Fundação Itesp; Silvani Silva representando a Coordenadoria de Agricultura de Araraquara; Gustavo Cavalieri, representando a Vigilância Sanitária; Luiz Felipe Cavallari, representando o Sebrae-Ara-



Mauro Cavichioli palestrando sobre o papel do Itesp no programa Feira do Produtor

quara e três representantes dos produtores: Marcelo Roberto dos Santos, Derinaldo Alves dos Santos e Janaina Bianchi Mancin.

Todos os envolvidos com a atividade estão satisfeitos com os resultados até o momento, visto que o grupo está extremamente entrosado com a proposta de trabalho da Feira do Produtor, bem como os parceiros e representantes das entidades.



► **Derinaldo Alves dos Santos relata sua experiência nas atividades dinâmicas juntamente com outros colegas produtores envolvidos na Feira do Produtor Rural**



▶ Para os alunos, uma oportunidade do produtor rural produzir pães de qualidade e de empreendedores ligados à atividade rural, agregarem valor aos produtos e serviços que o programa oferece



■ PROCESSAMENTO ARTESANAL DE PÃES

Hora de colocar a mão na massa

Com o objetivo de incentivar o consumo de alimentos caseiros produzidos com padrões de qualidade, o Sindicato Rural e o Senar SP promoveram na Canasol o Curso Processamento Artesanal de Pães em abril.

Com a crescente conscientização sobre os benefícios de uma alimentação mais saudável e nutritiva, os produtos artesanais estão em alta e podem tirar proveito do aumento da educação alimentar. Assim, requisitado pela Canasol junto ao Sindicato Rural e Senar SP, o curso que ensina o processamento artesanal de pães foi realizado com a missão de incentivar o consumo de alimentos caseiros produzidos com padrões de qualidade.

O programa foi desenvolvido nos dias 18 e 19 de abril, na própria Canasol, alcançando grande sucesso, dada a forma em que ele foi conduzido pela

instrutora e engenheira de alimentos Mirna Pikel Perez. Foram ensinadas receitas de pães enriquecidos com vários tipos de farinhas, pães doces e salgados e recheados. O objetivo principal deste curso foi capacitar as famílias para que possam produzir seus próprios pães, colaborando assim no orçamento familiar.

Para os participantes do curso, o presidente Nicolau de Souza Freitas

destacou a importância das entidades assumirem a responsabilidade de capacitar as pessoas e que “a princípio, o foco do programa é produzir de maneira artesanal para a família, mas também pode ser explorada a oportunidade de comercialização”.

A vice-presidente da Canasol, Tatiana Caiano Teixeira Campos Leite, em nome da Diretoria, agradeceu a participação dos associados e comunicou a



▶ O presidente Nicolau de Souza Freitas (ao lado do instrutor Eduardo Perez), em nome do Sindicato Rural, agradece a participação dos inscritos no curso e destaca a maneira com que se investe na capacitação do produtor rural, fortalecendo seu trabalho social

MAIO / 2017

• **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR DE BARRAS**

08/05/2017 até 10/05/2017

• **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL**

02/05/2017 até 04/05/2017

18/05/2017 até 20/05/2017

22/05/2017 até 24/05/2017

• **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR**

29/05/2017 até 31/05/2017

• **DIA DE CAMPO - TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES EM REGIME DE ECONOMIA FAMILIAR**

04/05/2017 até 04/05/2017

• **FEIRA DO PRODUTOR RURAL - BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS (MÓDULO II)**

11/05/2017 até 12/05/2017

• **FEIRA DO PRODUTOR RURAL - PRODUTOS RURAIS PARA COMERCIALIZAÇÃO (MÓDULO III)**

25/05/2017 até 09/06/2017

• **OLERICULTURA BÁSICA - INSTALAÇÃO DA LAVOURA**

04/05/2017 até 05/05/2017

• **PROCESSAMENTO ARTESANAL DE MILHO**

16/05/2017 até 17/05/2017

• **TOMATE ORGÂNICO - CONDUÇÃO DA PLANTA (MÓDULO III)**

01/05/2017 até 08/05/2017

• **TURISMO RURAL - GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS (MÓDULO III)**

22/05/2017 até 24/05/2017

Faes, Senar SP e Sindicato Rural de Araraquara antecipadamente agradecem os participantes dos cursos, bem como enaltecem o trabalho dos seus instrutores pela dedicação e empenho na consolidação e fortalecimento dos programas de capacitação.

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto



Participantes no encerramento do curso sobre o processamento do pão artesanal e na foto ao lado, a vice-presidente da Canasol, Tatiana Caiano Teixeira Campos Leite agradece ao coordenador do Senar SP, Mário Porto e ao Sindicato Rural pelo apoio na execução do programa



realização de novo curso nos dias 16 e 17 de maio, sobre o processamento artesanal do milho, com a elaboração de várias guloseimas utilizando o cereal.

O coordenador do Senar em Araraquara, Mário Porto, lembrou que os cursos são oferecidos gratuitamente a toda população e o intuito é “levar oportunidade de conhecimento e qualificação a todos que tiverem o interesse e dessa forma, contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da sociedade”.

Na abertura do curso, a instrutora Mirna Pikel Perez disse que para ela, muito mais do que ensinar, cada turma nova representa uma rica troca de informações. “É muito interessante porque todo mundo sabe fazer sua massa, então sempre tem alguma coisa nova. Todos acabam aprendendo junto e garantindo que essa integração se transforma em lição de vida e nos dá condições de passarmos à frente o aprendizado que também contribui para elevar a nossa autoestima”.



No encerramento, a apresentação dos pães caseiros



Na ocasião, foram citados vários tópicos para o desenvolvimento do processo, em especial a higiene na manipulação artesanal de frutas, bem como métodos de processamento e confecção de doces, geleias e compotas

Doces preparados pelos participantes do curso

PROCESSAMENTO ARTESANAL DE FRUTAS

Aprendendo a tornar a vida mais doce

Fazer doce como nos tempos dos nossos avós, com o mesmo sabor e o cheiro gostoso que se espalhava pela vizinhança a fora. Foi o que aconteceu na Canasol para duas dezenas de interessadas em resgatar essa tradição adocicada.

Foi realizado no final de março no Espaço Gourmet da Canasol, o curso sobre Processamento Artesanal de Frutas - Técnicas, promovido pelo Sindicato Rural de Araraquara em parceria com o Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Ao todo 20 participantes

aprenderam técnicas ministradas pela instrutora Mirna Knobloch Pikel Perez.

O conteúdo programático do curso teve aulas de introdução ao preparo e processamento de frutas (da época) de maneira artesanal, processo de conservação, cuidados básicos no preparo das conservas caseiras, embalagens e a preparação dos alimentos como sucos, geleias, compotas, frutas cristalizadas e passas, dentre outros.

Para o diretor da Canasol, Jorge Luiz Piquera Lozano, este é mais um curso de sucesso que tem como um dos objetivos, agregar valor aos produtos do campo por meio do aproveitamento dos alimentos. Ele ao lado da vice-presidente da Canasol, Tatiana Caiano Teixeira



Diretores da Canasol Jorge Luiz Piquera Lozano e Tatiana Caiano Teixeira Campos Leite com a instrutora Mirna Knobloch Pikel Perez e Lea Pazelli

Campos Leite, agradeceu ao Sindicato Rural e Senar SP.

Mário Porto, coordenador do Senar em Araraquara, salientou que sempre existe grande procura por este curso, devido a sua qualidade didática. Por meio de ações como esta, é possível oferecer mais uma alternativa de renda para as famílias, completou.



Ao lado, o preparo das frutas que vão se transformar em saborosos doces

ACYLINO MARCONDES REZENDE

Ele presidiu a eleição da primeira diretoria em 65

Em 1944 foi criada a Associação Agropecuária da Zona de Araraquara congregando os produtores rurais do município e da região. Em 1965 a associação foi transformada em Sindicato Rural com a obrigatoriedade de eleger sua primeira diretoria. Para presidir a primeira assembleia, foi escolhido o tabelião e agropecuarista Acylino Marcondes Rezende.

De julho até dezembro de 1965, quando houve a transformação da associação no Sindicato Rural de Araraquara, o presidente provisório Armando Corrêa Siqueira tinha necessidade de formalizar a atividade sindical da entidade junto ao Ministério do Trabalho; também seria esse o prazo para que fosse realizada a primeira eleição visando a formação da diretoria.

Assim, no dia 19 de novembro, às 8 horas, foi anunciada a Mesa Receptora para o pleito com a escolha de Acylino Marcondes Rezende (presidente), Antônio José Cury (secretário), Santo Bianchini (mesário) e Benedito Brasileiro de Souza (suplente à mesa coletora de votos). Além da diretoria, seriam eleitos os membros do Conselho Fiscal e os delegados representantes do sindicato e seus respectivos suplentes junto ao Conselho da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, onde já estava filiada a entidade.

Com a instalação da Mesa Receptora, programou-se para os dias 30 de novembro (primeira convocação), 16 de dezembro (segunda convocação) e 27 de dezembro (terceira convocação) de 1965, a eleição propriamente dita.

Na assembleia do dia 30 de novembro, o presidente em exercício, Armando Corrêa de Siqueira, anunciou que apenas uma chapa denominada Azul se inscrevera para o pleito. Ele próprio, Armando, encabeçava a diretoria; o único problema ocorrido durante a reunião foi a saída do secretário Antonio José Cury, que alegou 'motivos imperiosos' para não ocupar o posto. Ao ser aten-

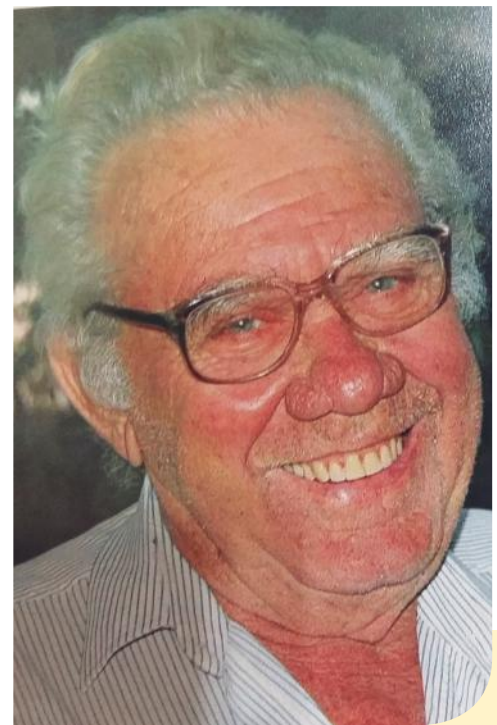
dido pelo presidente do sindicato, Cury foi substituído por Benedito Brasileiro de Souza, que até então era suplente na Mesa Receptora.

Naquele dia estavam inscritos para votar 192 associados; o último, de acordo com a ata, compareceu pouco antes das 18h, quando foi efetuado um relatório eleitoral. Na verdade, o sindicato possuía 287 associados, sendo que 192 estavam com suas mensalidades em dia. Outros 95 não puderam votar.

Ao começar a apuração por volta das 18h30, estava presente na sede do sindicato o representante da Procuradoria Regional do Ministério do Trabalho e Previdência Social, José Américo Henriques, que convidou Benedito Brasileiro de Souza, Santo Bianchini e Acylino Marcondes Rezende para a contagem dos votos.

A diretoria da Chapa Azul teve 129 votos, sendo um branco e um nulo, o mesmo ocorrendo com a votação dos suplentes; para o Conselho Fiscal (efetivos e suplentes) e Delegados Representantes junto à Federação da Agricultura (efetivos e suplentes). Logo em seguida deu-se a aclamação dos eleitos.

Dez dias após a eleição os associados se reuniram em uma nova assembleia na sede do sindicato, desta feita para o preenchimento dos cargos, sendo indicado para presidir os trabalhos, Mário Augusto Corrêa de Cerqueira, secretariado por José Pereira Bueno. Com o preenchimento dos cargos foi constituída a primeira diretoria do Sindicato Rural de Araraquara, no dia 10 de dezembro de 1965.



QUEM FOI ACYLINO MARCONDES REZENDE

Acylino Marcondes Rezende, nasceu em Ponte Alta, distrito de Boa Esperança do Sul em outubro de 1926, mudando-se para Gavião Peixoto em 1949. Algum tempo depois, começava a exercer o cargo de Tabelião em Gavião e Nova Europa.

Em 1960, adquiriu uma área de 60 alqueires em Gavião Peixoto, tornando-se agropecuarista, sem contudo deixar as atividades cartorárias, acumulando paralelamente intensa participação em ações comunitárias que envolviam associações, cooperativas e sindicatos na área rural e urbana.

Preocupado com o local onde vivia, Gavião Peixoto, então distrito de Araraquara, trabalhou para implantar serviços de água, esgoto, asfalto, educação, sendo anos mais tarde, um dos principais responsáveis pela emancipação do município de Gavião Peixoto em 27 de dezembro de 1995, através do Decreto Lei Estadual nº 9.330.

Casado com Leticia Basílio Marcondes Rezende, teve 5 filhos, 13 netos e 10 bisnetos, tendo falecido em 21 de fevereiro de 2015.